
6 de dezembro de 2019

Marcos Vinicio Wink Junior
Fone: (+55 48) 99685-3327
Email: marcos.winkjunior@udesc.br

Prezado Mauricio Reis

Agradecemos a oportunidade de resubmeter o texto para a revista Pesquisa e Planejamento Econômico. As contribuições da revisão foram extremamente relevantes. Acreditamos que o artigo, em seu formato atual, corrige as preocupações levantadas. Devemos destacar que a revisão do manuscrito, baseada nos comentários recebidos, permitiu uma melhora considerável do texto, principalmente na questão motivacional. As modificações possibilitaram expor de maneira mais clara a contribuição do estudo para a literatura. Apesar disso, continuamos à disposição para eventuais correções adicionais que o editor e/ou o parecerista considerarem pertinentes.

A introdução foi completamente reescrita. Acatando a sugestão do editor, elaboramos um texto mais coeso. O objetivo central do estudo foi colocado já no terceiro parágrafo, de modo a propiciar ao leitor, desde o início, clareza acerca do fenômeno investigado. Um dos principais pontos levantados pelo parecerista, em nosso ver, se refere à contribuição do estudo para a literatura. De modo a evidenciar a importância do tema, o restante da introdução se dedica a apresentar diversas justificativas para a investigação proposta.

Nessa versão tentamos nos afastar da crítica de que o presente estudo é um simples exercício descritivo/econométrico de um subgrupo específico da geração “nem-nem”. Inclusive, entendemos que políticas públicas direcionadas aos grupos são potencialmente diferentes. Sabemos que ambos os grupos podem compartilhar de problemas semelhantes, como, por exemplo, uma maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho em decorrência de baixa experiência. Contudo, a diferença de capital humano e titulação entre eles sugere que há diversos outros fatores estruturais por trás de cada fenômeno. No caso da geração 3D, as hipóteses de *overeducation* e *misallocation*, levantadas em decorrência das políticas de expansão da educação superior, surgem como candidatas.

Além disso chamamos a atenção, ainda na introdução, que o fenômeno geração 3D não se dá de forma homogênea nas mais diversas características demográficas, econômicas e sociais. Assim, a identificação de desigualdades no fenômeno, bem como a documentação dos seus principais determinantes, são capazes de subsidiar ações focalizadas.

Vale destacar também que fizemos todas as mudanças pontuais referentes à estilo e à redação, conforme apontado pelo(a) parecerista no último parecer. Mais especificamente:

- (i) reduzimos duas casas decimais das tabelas de resultados;
- (ii) reescrevemos os objetivos, contemplando as duas ideias em apenas um ponto;
- (iii) & (iv) são abordados na nova introdução.

Conforme sugerido pelo parecerista, incluímos uma nota de rodapé na tabela 4, mencionando os resultados das estimações requisitadas em sua revisão anterior.

Mais uma vez, agradecemos os comentários.

Atenciosamente,

Marcos Wink
